

Palácio do Planalto volta a receber visitação pública

O Palácio do Planalto, em Brasília (DF), abriu as portas e voltou a receber visitas do público neste domingo, 14 de janeiro. Após uma reforma, recuperação de obras de arte e outros patrimônios e de um trabalho de adaptação, a sede do Poder Executivo federal pode receber visitantes pela primeira vez, após três anos.

De acordo com Pedro Pontual Machado, secretário-executivo adjunto da Casa Civil da Presidência da República, a reforma e reabertura do Planalto para a visitação foram um pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para devolver ao público a possibilidade de conhecer o prédio projetado por Oscar Niemeyer e inaugurado em 21 de abril de 1960.

"O Palácio do Planalto tem três funções: além da sede do Poder Executivo, ainda é um museu de arte, porque a gente tem obras de valor histórico e artístico que foram recebidas pelos presidentes ou fazem parte da decoração do palácio, e o prédio em si é tombado, é patrimônio histórico da humanidade. Ele atrai estudantes de arquitetura do mundo inteiro. Então a gente tem muita demanda para esse tipo de visita mais técnica", explicou ele, durante a primeira visita deste domingo.

ADAPTAÇÃO — Para retomar a visitação, o Planalto passou por manutenção e algumas reformas, além de um intenso processo de recuperação do acervo artístico do local, feito em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Um trabalho necessário, especialmente, após a invasão e a depredação de 8 de janeiro de 2023, detalhou Pontual.

"O 8 de janeiro mudou um pouco a forma como a gente pôde abordar, um reforço de segurança, exigiu também um reparo de algumas obras. O prédio está em condições, todo mundo gosta de receber visita com a casa em bom estado e a gente precisou fazer um processo de manutenção corretiva", disse o secretário.

Para ele, a presidência brasileira do G20 no ano de 2024 também pode ampliar a demanda por visitas de estrangeiros ao Palácio, já que cerca de 30 reuniões de grupos de trabalho devem acontecer em Brasília até o fim de novembro. Por esse motivo, foram selecionados servidores com fluência em línguas estrangeiras, principalmente inglês, para realizar as visitas guiadas.

A readequação incluiu a colocação de um biombo transparente no terceiro andar, para que as pessoas possam ver o gabinete da Presidência.

EMOÇÃO — A professora aposentada Conceição Almeida saiu cedo de casa, na zona rural de Planaltina (DF), a mais de 45 quilômetros da Praça dos Três Poderes, para conhecer o Palácio e contou que ficou emocionada com a oportunidade. Ela fez parte da primeira turma de visitantes, que entrou no prédio às 9h.

"Foi a primeira vez, por incrível que pareça. É muito perto e também longe, a gente às vezes não percebe quantos pontos turísticos têm em Brasília. Visitar o Planalto não tem nem explicação, é muito emocionante. Minha vontade agora é de marcar outra visita para trazer os meus netos", contou Conceição.

O economista Luigi Mauri, que também estava no grupo, falou sobre sua experiência. "É um sentimento de felicidade, é uma beleza muito grande por fora, por dentro do Palácio. É muito emocionante porque essa arquitetura só existe em Brasília. Estou muito feliz de estar aqui, as obras são lindas", relatou.

ARQUITETURA — O projeto do Palácio do Planalto impressiona pela pureza das linhas, com grande poder dinâmico em que dominam os traços horizontais. O prédio encanta pela beleza das colunas, assim definidas nas palavras de Niemeyer: "leves como penas pousando no chão". Na definição do presidente Juscelino Kubitschek, "o Palácio do Planalto assemelha-se a uma caixa de vidro, à espera das orquídeas que no seu interior deverão ser depositadas".

Os jardins são de autoria do paisagista Roberto Burle Marx. Em 1991, foi construído um espelho d'água, em frente e na lateral direita do prédio, com uma área aproximada de 1.635 m², comportando 1.900 m³ de água, com largura que varia entre 5 a 20 metros.

VISITAS — Para agendar uma visita gratuita ao Planalto, as pessoas interessadas devem ir ao site visitapr.presidencia.gov.br e escolher o dia e horário. As turmas entram de hora em hora, das 9h às 13h (e a última se encerra às 14h). As visitas são guiadas, em português e com possibilidade de guias que falam inglês. O site está aberto para agendamentos no ano todo, porém todos os domingos até fevereiro já estão lotados.

O roteiro da visita inclui o térreo, o segundo e o terceiro andar e ainda o subsolo, que agora é um novo espaço para exposições. As visitas terão duração média de uma hora e serão realizadas por grupos de até 30 pessoas, com vagas destinadas a grupos prioritários. Não é necessário realizar o agendamento para crianças de até 10 anos.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República